



Sindigraf^{RS} NOTÍCIAS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul

196
AGOSTO 2012



Procompi

Encontro Pós-Drupa

Gráficas participam de
ações na área financeira

Tendências e o futuro do
setor entraram no debate

Editorial

CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS



Colegas

Acabamos de realizar o 8º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica – um sucesso absoluto para a indústria gráfica de nosso estado. Nesta edição, o concurso teve mais de 500 peças inscritas com um resultado que contemplou vencedores do interior e da capital, gráficas de pequeno, médio e grande portes, demonstrando que todos têm condições de competir e vencer. Basta tão somente participar, acreditar nas suas capacidades e coragem para apresentar seus trabalhos aos clientes, colegas, fornecedores e ao júri. As notas foram na sua maioria muito próximas, apresentando uma diferença de décimos entre os vencedores, finalistas e demais competidores. Isso mostra que a qualidade e o design dos produtos atestam a capacidade da indústria gráfica gaúcha.

Todos estão de parabéns. Não há vencedores e nem vencidos. Todos ganhamos com um evento assim. Além dos nossos clientes, a sociedade gaúcha tem oportunidade de conhecer nossos trabalhos e confirmar a competência e a alta qualidade dos produtos regionais produzidos por nossos colaboradores em equipamentos sim-

ples ou de alta tecnologia. Assim, os gaúchos prestigiam as gráficas do estado, imprimindo aqui tudo que necessitarem nas suas empresas.

O 9º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica começou no dia da festa. A cada trabalho executado devemos colocar toda nossa força, conhecimento e capacidade de produção a serviço de nossos clientes. Já podemos iniciar a separar os produtos para a nova edição. A seleção começa agora, portanto, mãos à obra.

A indústria é formada pelas empresas, máquinas, equipamentos e fornecedores, mas o papel principal está com nossos colaboradores, que devem estar capacitados e motivados para desenvolver e produzir com qualidade para surpreender nossos clientes. A eles, nossos parabéns!

A todos que atenderam nosso chamado, muito obrigado. Esperamos que a cada prêmio mais empresas participem, e juntos possamos mostrar a pujança e o desenvolvimento da indústria gráfica gaúcha.

Expediente



Este informativo é impresso em Papel ECO Millennium Off-set, 90 gramas

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAFRS / Facebook: Sindigraf-rs Sindicato

Presidente: CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA
1º Vice-Presidente: OSNI TADEU DOS SANTOS
2º Vice-Presidente: LUIZ CARLOS PAGANO GASPERINI
3º Vice-Presidente: SILVIO JOSÉ DOS SANTOS
1º Diretor Administrativo: ARTHUR ADALBERTO SCHABBACH
2º Diretor Administrativo: JOSE ROBERTO LOBRAICO DA SILVA
1º Diretor Financeiro: VITOR INÁCIO SCHNEIDER
2º Diretor Financeiro: FRANCISCO ALBA

Produção e Execução:



Edição:
FERNANDA RECHE – MTB 9474
Chefe de reportagem:
PATRICIA CAMPELLO

Textos: PATRICIA CAMPELLO E LUIZA MUTTONI
Revisão: www.pos-texto.com.br
Edição de Arte: RAMIRO BASTOS E SILVIO RIBEIRO
Capa: CARLOTA PAULS
(painel de calibragem para impressão offset)
Pré-impressão, CIP e Impressão: GRÁFICA ANS
Tiragem: 2.300 EXEMPLARES

Agenda do Empresário gráfico

Agosto



CURSO FORMAÇÃO DE LÍDERES PARA A PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA GRÁFICA

Onde: Sindigraf-RS (Av. Pernambuco, 2623, 5º andar) – Porto Alegre

Promoção: Sindigraf-RS

ENCONTRO INTER-REGIONAL PÓS-DRUPA EM IJUÍ

Onde: Hotel Ijuí Real Palace – Ijuí

Promoção: Sindigraf-RS



ANIVERSÁRIO DE 71 ANOS DO SINDIGRAF-RS

Setembro



CURSO ARTE-FINALIZAÇÃO E FECHAMENTO DE ARQUIVOS

Onde: Sindigraf-RS (Av. Pernambuco, 2623, 5º andar) – Porto Alegre

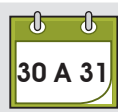
Promoção: Sindigraf-RS

Outubro



INSCRIÇÕES DO 5º CONCURSO DE DESENHO INFANTIL

Promoção: Sindigraf-RS



5º CONGRESSO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO

Onde: Centro de Eventos FIERGS (Av. Assis Brasil, 8450) - Porto Alegre

Mais informações podem ser obtidas no site www.sindigraf-rs.com.br

Qualidade

LIDERANÇA E INOVAÇÃO NO 13º CONGRESSO INTERNACIONAL DA GESTÃO

Nos dias 16 e 17 de julho, especialistas internacionais e lideranças do Brasil reuniram-se junto aos empresários gaúchos para debater o tema *Sustentabilidade plena – gestão global, conhecimento e ações inteligentes*. O 13º Congresso Internacional da Gestão, promovido pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), que ocorreu na Fiergs, recebeu cerca de 8 mil participantes. No rol de especialistas em gestão, Vicente Falconi destacou no evento os três pilares necessários para obter resultado nas empresas: liderança, conhecimento técnico e gerencial. “O líder é um forma-

dor de equipe, um educador que puxa as pessoas para um processo de aprendizado”, afirmou. O empresário Jorge Gerdau Johannpeter discorreu sobre a importância da “inquietação de inovar” e da disseminação dos valores da empresa entre todos os *stakeholders* (públicos de interesse, como colaboradores, fornecedores, acionistas e clientes). “A inovação não deve ser apenas de produto, mas processos, e ela tem que estar em todos os campos da empresa”, disse. “Os valores de uma empresa são os mesmos que queremos na nossa família, como respeito e integridade. É impor-

Regionalização

ENCONTRO INTER-REGIONAL VAI ABORDAR DRUPA 2012

Empresários gráficos das regiões Noroeste/Missões, Produção/Planalto e Centro-Oeste já podem reservar um espaço na agenda para participar do Encontro Inter-Regional. Promovido pelo Sindigraf-RS, o evento será realizado no dia 25 de agosto, no município de Ijuí. A programação prevê palestras, ministradas por consultores da ABTG, sobre as novidades e inovações apresentadas na Drupa 2012. As inscrições podem ser feitas até 22 de agosto pela ficha disponível no site da entidade (www.sindigraf-rs.com.br) ou pelo e-mail eventos@sindigraf-rs.com.br. Não deixe de participar, buscar conhecimento e fazer parte desse grande momento de integração.

Temas das palestras

O que foi a Drupa 2012 e Tendências na Pré-impressão

Tendências e Inovações na Impressão Digital

Tendências nos Sistemas de Impressão

Tendências nos Sistemas de Pós-Impressão

Mathias Cramer/Tempo Real Foto/Divulgação PGQP



Procompí

GRÁFICAS PARTICIPARAM DE CONSULTORIA E CURSO NA ÁREA FINANCEIRA

O cronograma de ações do programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompí) encerrou mais uma

importante etapa. As gráficas adeptas ao projeto participaram das iniciativas desenvolvidas na área financeira, abrangendo consultorias individuais, e, na sequência, um curso de capacitação, com término no dia 26 de junho. O trabalho ficou sob a responsabilidade da Ampliar Consultoria.

Segundo a consultora Ana Virgínia Benavides, nas visitas às gráficas foi possível observar as suas diferentes características e a divergência que há na estruturação das áreas financeiras, bem como identificar os estágios em que cada uma delas se encontra. No treinamento, os principais gargalos foram trabalhados. “Percebemos que o empresário se envolve mais com a parte operacional em detrimento da estratégica. Isso faz com que o dirigente gráfico tenha mais dificuldade em administrar o seu tempo, não conseguindo dedicar a atenção devida à área de gestão”, explica a especialista.

Para Ivete Comparin, proprietária da Ampliar Consultoria, outro ponto importante para a obtenção de resultados mais efetivos é a mudança de atitude do empresariado. Algo, ressalta a profissional, tão imprescindível quanto investir no desenvolvimento

teórico. “Durante as aulas expositivas do curso, além da parte conceitual (indicadores e demonstrações financeiras), tratou-se da área comportamental, a exemplo de postura, forma de gestão, liderança, tomada de decisão e práticas do dia a dia”, explica Ivete.

Na prática

Para Marco Aurélio Palmeiro, gerente da Arte Gráfica, as atividades focando a área financeira foram positivas pelo fato de apontar questões que em algum momento deixaram de ser executadas. “A capacitação conseguiu motivar a implantar e cobrar medidas que há tempos não integravam mais a nossa rotina”, justifica o participante.

Ricardo Borges, diretor-Geral da P&J Borges Indústria de Etiquetas Ltda., afirma ter levado informações valiosas para a sua empresa. “Aprendi muito sobre o setor de finanças com a qual não trabalho, pois atuo no setor funcional. Achei válido. Acredito que cada ação do Procompí contribuiu para o crescimento daqueles que participaram, inclusive auxiliou a distinguir o que filtrar do todo para aplicar na prática”, enfatiza.



WORKSHOP ABORDA RESILIÊNCIA

Em 5 de julho, ocorreu uma atividade complementar às ações desenvolvidas pelo Procompí. Na data, o grupo pôde acompanhar o *workshop* referente ao tema *Resiliência* ministrado pela consultora Jô Lima. A profissional abordou a importância de desenvolver essa competência emocional para lidar com as adversidades diárias oriundas da gestão de um negócio.

Abigraf-RS

PREMIAÇÃO DA EXCELÊNCIA GRÁFICA

A Abigraf-RS anunciou, no dia 27 de julho, as 50 peças vencedoras do 8º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. A cerimônia de entrega dos troféus aconteceu na Sogipa, em Porto Alegre. Ao todo foram inscritas 508 peças, de 53 empresas gráficas. A edição 2012 homenageou a região Sul e teve como mestre de cerimônia a jornalista Rodaika Daudt, apresentadora do programa *Patrôla*, da RBS TV. A noite se encerrou com a animação da Banda Dublê. No Abigraf Notícias, acompanhe a cobertura completa da festa e os trabalhos premiados.



Jorge Scherer

Artigos

Tributário

EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

No início deste ano, passou a vigorar a lei que torna possível a qualquer empresário constituir empresa individual de responsabilidade limitada, em que a totalidade do capital social é titularizado por uma única pessoa física. Até a criação dessa figura jurídica, todos os empresários que resolvessem desenvolver qualquer empreendimento empresarial tinham duas opções: se optassem por desenvolvê-lo individualmente, sem sócios, deveriam assumir integralmente o risco com o seu próprio patrimônio, pois não havia distinção entre o patrimônio da empresa e o do sócio, permitindo-se que os eventuais credores, inclusive o fisco, executassem os bens pessoais do próprio sócio por dívidas decorrentes da atividade empresarial; se optassem por desenvolvê-lo coletivamente, com sócios, teriam a possibilidade de constituir sociedade limitada, diferenciando

os bens pessoais daqueles voltados ao negócio e, com isso, evitando que eventual dívida do insucesso do negócio repercuta sobre o patrimônio particular.

Com a nova modalidade de empresa, essa realidade se altera. Como o próprio nome indica, será possível desenvolver o negócio individualmente e, ainda, diferenciar o patrimônio do empresário e o da empresa, de modo que a responsabilidade pela exploração do negócio ficará restrita ao patrimônio empresarial, sem atingir o do empresário, a não ser em casos excepcionais de flagrante fraude. Cada pessoa física poderá constituir somente uma empresa dessa modalidade, a qual terá de possuir, obrigatoriamente, capital social de, no mínimo, 100 salários mínimos nacionais.

Além disso, o nome empresarial deverá ser formado pela inclusão da expressão EIRELI após a firma ou a deno-

minação social da empresa individual de responsabilidade limitada. No que diz respeito à forma de tributação, as empresas individuais de responsabilidade limitada poderão adotar as mesmas sistemáticas de tributação atualmente empregadas para as demais pessoas jurídicas: lucro real, lucro presumido e Simples Nacional – desde que, neste último caso, o objeto não seja vedado e as demais proibições, sobretudo relacionadas ao faturamento anual, não sejam preenchidas. Importante, portanto, que os empresários gráficos fiquem cientes dessa nova alternativa de organização do empreendimento, sobretudo aqueles que desenvolvem seus negócios sob a forma de empresário individual ou que possuem empresas limitadas com sócios que exerçam apenas função formal.

EDUARDO PLASTINA

Consultor Tributarista

Trabalhista

MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO PARA MOTORISTA PROFISSIONAL

Em 2 de maio, foi publicada a Lei nº 12.619, de 30 de abril de 2012, que dispõe sobre o exercício da profissão de motorista, acresce o § 5º ao art. 71 da CLT e altera o Código de Trânsito Brasileiro, inserindo os artigos 67A e 67C, bem como os artigos 145 e 230. A norma passou a vigorar a partir do dia 16 de junho.

Define o referido texto legal que integram a categoria profissional dos motoristas profissionais de veículos automotores aqueles trabalhadores que exercem seu ofício mediante vínculo empregatício, nas seguintes atividades ou categorias econômicas: transporte rodoviário de passageiros e transporte rodoviário de cargas.

Não há como abordar aqui todos os direitos e deveres estabelecidos na Lei nº 12.619/2012, mas cabe destacar alguns pontos importantes para a gestão das relações de emprego desses profissionais:

a) o motorista profissional não responde perante o empregador por prejuízo patrimonial decorrente da ação de

terceiro, ressalvado o dolo ou a desídia do motorista. Trata-se de uma proteção em relação a ações de terceiros;

b) a jornada de trabalho e o tempo de direção devem ser controlados de maneira fidedigna pelo empregador. A lei permite o controle manual ou eletrônico;

c) o motorista empregado passa a ter o benefício do seguro obrigatório, custeado pelo empregador, destinado à cobertura dos riscos pessoais inerentes às suas atividades, no valor mínimo correspondente a dez vezes o piso salarial de sua categoria ou em valor superior fixado em convenção ou acordo coletivo de trabalho;

d) terá o motorista a obrigação de se submeter a teste e a programa de controle de uso de droga e de bebida alcoólica, instituído pelo empregador;

e) o motorista passa a ter direito a um intervalo mínimo de 30 minutos para descanso a cada quatro horas de tempo ininterrupto de direção;

f) o intervalo de refeição pode ser fracionado para os trabalhadores dos serviços de operação de veículos rodoviários e empregados do setor de transporte coletivo.

Essas são apenas algumas das diversas diretrizes da lei. A finalidade do legislador foi proporcionar maior segurança ao trânsito. Estão para serem editadas regulamentações tanto do Denatran como do Ministério do Trabalho e Emprego, que trarão esclarecimentos de como os órgãos competentes pretendem fiscalizar o cumprimento da legislação. A aplicação da legislação não está restrita às empresas de transporte, cabendo a todo empregador que possuir em seus quadros motorista profissional de transporte de cargas ou passageiros observar seus termos, sob pena de vir a responder pelo descumprimento da lei.

BENÔNIO ROSSI

Advogado Trabalhista



ENCONTRO PÓS-DRUPA LEVA INFORMAÇÕES AO SETOR

Tecnologia, mercado e gestão foram as temáticas exploradas por especialistas da ABTG no evento promovido pelo Sindigraf-RS

Com o objetivo de levar informação à indústria gráfica gaúcha, o Sindigraf-RS, com o apoio técnico da ABTG, realizou o Encontro Pós-Drupa, em Porto Alegre, no dia 12 de julho. O evento reuniu empresários e colaboradores do setor, abordando temas referentes a tecnologia, gestão e futuro dos negócios gráficos.

Andrea Ponce, coordenadora técnica da ABTG, abriu o ciclo de palestras, apresentando dados estatísticos da Drupa 2012. Segundo a palestrante, a

maioria dos stands focaram equipamentos especializados em *offset*.

Do montante de empresas expostas, 67% eram de países estrangeiros e 33% da Alemanha. "O Brasil representou apenas 1% do total, com dez stands. De qualquer forma, o país é considerado a bola da vez da indústria gráfica", constatou Andrea.

Para ela, não houve grandes inovações na Drupa 2012. "Tudo o que vimos em 2008 se repetiu em 2012, porém de uma maneira consolidada, a exemplo da tecnologia jato de tinta", exemplificou. No setor de pré-impressão, os assuntos

mais debatidos tangenciaram impressão digital, automação de impressão para embalagens e recursos sustentáveis. "Apesar de não haver nada de muito novo, algumas melhorias já podem ser observadas. O momento é das atualizações de Workflow Nuvem, Web-to-Print, CtP mais rápido e compacto, gerenciamento de cores e recursos para decodificação (como QR Code)", ressalta a coordenadora Técnica da ABTG.

Da solução à gestão

Os sistemas de pós-impressão também entraram na pauta do evento com o

coordenador técnico do Senai Theobaldo De Nigris, Eneas Nunes. Ele destacou soluções de ponta que prometem revolucionar o mercado, bem como o impacto de tais transformações nos rumos dos negócios do setor. "As máquinas híbridas conquistarão mais espaço, assim como a automatização em todas as etapas de produção do impresso e o enobrecimento dos acabamentos", disse. Conforme o consultor, existe uma preocupação crescente da cadeia produtiva em disponibilizar tecnologias capazes de minimizar impactos ambientais. "É o caso da chamada nanotecnologia, que reduz o gasto de tinta e, conseqüentemente, o de energia", complementa.

O especialista apontou os sinais dos novos tempos. "A mídia impressa tende a diminuir. Esse segmento vai migrar para o setor de embalagens, que, em contrapartida, vai crescer", disse Nunes, causando um debate polêmico com o público. "Se não incorporar atrativos, pode haver uma perda de mercado para as tecnologias digitais", concluiu.

Já Bruno Arruda Mortara, consultor técnico da ABTG, apresentou informações técnicas de um nicho que vem angariando adeptos no universo da indústria gráfica: impressão digital. "A aplicação desse tipo de impressão sofreu um incremento importante principalmente no setor de embalagens e na produção de trabalhos personalizados", expôs. Sobre a impressão gráfica em geral, Mortara afirmou que, embora saturada nos mercados tradicionais, ainda está em crescimento nos países emergentes, como o Brasil.

O evento se encerrou com a palestra *Gestão: investir ou não em novas tecnologias*, de José Pires, também consultor da ABTG. Ele questionou os participantes sobre as dúvidas e certezas que um evento do porte da Drupa pode suscitar. "O empresário deve estar se perguntando sobre em que realmente vale a pena apostar: aplicar recursos em impressão digital, rotativas ou acabamento diferenciado?", analisa. De acordo com Pires, a grande contribuição da feira não se res-

tringe à exposição de tecnologias, mas a como o gestor precisa olhar o mercado para repensar seu negócio. "Antes de fazer qualquer aquisição, o primeiro passo é avaliar a demanda e a necessidade mercadológica", aconselha.

Direção de mercado

Aproveitando a oportunidade promovida pelo Sindigraf-RS, dirigentes gráficos ficaram atentos às direções em que sopram os ventos. A dica do consultor José Pires agradou a Otávio José Wagner, diretor da Gráfica Igigraf Ltda., com sede em Igrejinha, que participou do encontro em busca de atualização. "A evolução tecnológica deve acompanhar também boas políticas de gestão", opina o profissional. Ari Pedro Klein, administrador da Grafhose Indústria Gráfica, de Santa Cruz do Sul, acompanhou as palestras justamente com o objetivo de se posicionar melhor no mercado. "A soma do segmento digital com a impressão *off-set* é um grande avanço para a indústria gráfica", comentou.

*Obrigado aos nossos
colaboradores e
fornecedores
que fazem isso
acontecer todos os dias!*



Trabalho da Print Paper Editora Gráfica, vencedor da categoria Impressão Digital até Formato A3, no VIII Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, promovido pela Abigraf Regional RS.

Perfil Empreendedor

EMPREENDEADORISMO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

No universo da indústria gráfica, destaca-se o modelo de gestão familiar. Na Gráfica Jacuí, de Cachoeira do Sul, não é diferente. E lá o empreendedorismo passou de uma geração para outra. Ricardo Noal Vieira da Cunha vem deixando a sua marca na empresa, fundada em 1970 pelo pai Eládio, dando sequência aos negócios como diretor comercial.

Para entrar de cabeça na empreitada, Cunha, aos 23 anos, precisou tomar decisões profissionais importantes. Ele cancelou a faculdade de Engenharia Química na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) para retornar à sua cidade natal e investir na graduação em Administração de Empresas. Ao mesmo tempo, ingressou na gráfica e começou a participar das primeiras ações voltadas ao incremento do empreendimento. “Em 1995, compramos a primeira máquina Heidelberg importada da Alemanha, bem como assinamos o termo de adesão ao PGQP, e, em 2000, conquistamos a medalha de bronze”, lembra.

Conforme o empresário, a motivação para empreender se justifica pela vontade de dar continuidade a uma empresa que nasceu no âmbito da família. “É um estímulo pessoal poder colaborar com novas ideias. Além disso, meu pai estava sozinho e juntos conseguimos dar início a um processo de modernização, transformando a Jacuí em uma cara nova para enfrentar o mercado”, afirma. Cunha credita ao pai uma relevância ímpar em sua trajetória como empreendedor, principalmente em função dos princípios éticos que sempre nortearam sua administração. Nesse processo de aprendizagem, o contato com uma conduta responsável influenciou na sua formação. “Acredito que para dirigir uma empresa é preciso, além de possuir conhecimento da atividade em que se atua, ter atitude, ética e contar com uma equipe capacitada.”

Para ele, a profissionalização contínua também faz parte desse crescimento. “Não dá para estacionar no tempo. Fiz mestrado em Marketing e participo de diversos cursos e eventos promovidos pelo Sindigraf-RS e Abigraf-RS”, conclui.



Divulgação/Gráfica Jacuí

Agenda fiscal – Agosto de 2012

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 07/2012	4/8	Simples Nacional	Faturamento 07/2012	20/8
Salário	Folha de pagamento 07/2012	6/8	SIMEI	Faturamento 07/2012	20/8
FGTS	Folha de pagamento 07/2012	7/8	ICMS - Diferença de Alíquota	Mês 06/2012	20/8
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 07/2012	7/8	DCTF-Mensal	Mês 06/2012	21/8
DACON -Mensal	Mês 06/2012	7/8	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 07/2012	21/8
ISSQN	Prestação de Serviços 07/2012	10/8	ICMS - Substituição Tributária	Mês 06/2012	23/8
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/8	IOF	2º decênio 08/2012	23/8
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 07/2012	13/8	COFINS	Faturamento 07/2012	24/8
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 07/2012	13/8	PIS	Faturamento 07/2012	24/8
IOF	1º decênio 08/2012	15/8	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/08 a 15/08/2012	31/8
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/07 a 31/07/2012	15/8	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 07/2012	31/8
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/8	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 07/2012	31/8
Previdência Social	Folha de pagamento 07/2012	20/8	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 07/2012	31/8
Imp. de Renda na Fonte	Mês 07/2012	20/8	REFIS/PAES	Faturamento 07/2012	31/8
Parcelamento MP 303/2006	Pgto. SRF E PGFN	20/8	Parcelamento Lei 11.941	Pgto. SRF, PGFN E INSS	31/8
PAEX	Parcela INSS MP303/2006	20/8	IRRF-5ª Quota	Pgto. 5ª Quota 2012	31/8
PAES	Parcela INSS Lei.10.684/2003	20/8	Sindigraf	Bimestral	31/8